

**PREMIADO NA CATEGORIA  
PROFISSIONAL**



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

## UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP BUSINESS COMO FERRAMENTA NO CUIDADO FARMACÊUTICO COM PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES

*Karimi Sater Gebara (karimi.gebara@unigran.br)*

*Patrícia Rossato Stefanelo*

*Maria Celeste Rodrigues da Silva*

*Sirley Massako Basho*

*Carolina Queiroz da Silva*

*Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, MS*

**Introdução:** o primeiro caso de infecção provocada pelo SARS-CoV-2 foi detectado em dezembro de 2019 em Wuhan, na China e rapidamente ocorreu a disseminação da doença em diversos países. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou estado de pandemia, e mesmo com a adoção diversas medidas de proteção e enfrentamento, o Município de Dourados-MS passou por uma crise sanitária inédita. Em alguns estabelecimentos de saúde, os cuidados farmacêuticos ficaram comprometidos como, por exemplo, a orientação durante a dispensação de insulinas fornecidas pelo Ministério da Saúde. Alguns pacientes que iniciavam o tratamento sentiam-se inseguros em virtude do distanciamento e do tempo de atendimento reduzido com o farmacêutico. **Descrição da experiência:** para aprimorar o atendimento aos pacientes e sanar suas dúvidas, a Unidade Reguladora de Medicamentos e Insumos (URMI) da cidade de Dourados disponibilizou um número de *WhatsApp*. Por meio do aplicativo, os pacientes recebiam através de mensagens automáticas, vídeos com explicações sobre o uso dos aparelhos e fitas, modo de armazenamento e administração de insulinas disponíveis em frascos e canetas. Além dos atendimentos individualizados, também foi criado um grupo no *WhatsApp* para mantê-los informados sobre o tratamento da Diabetes *Mellitus*, alimentação, transporte de insulina entre outros. **Desenvolvimento e Intervenções:** a farmacêutica responsável pelo setor gravou, editou e publicou quatro vídeos informativos em um canal do *YouTube* (CANAL DO FARMACEUTICO PMD). Ao buscarem informações sobre o uso correto das insulinas e manejo dos glicosímetros, através do *WhatsApp*, os pacientes recebem o link de acesso a esses vídeos, o que contribui para o aumento da adesão ao tratamento. Ainda através do *WhatsApp*, eles recebem vídeos explicativos de maneira automática (*autoresponder*) sobre armazenamento e transporte, modo correto de aplicação, mistura de insulinas em seringa e uso do glicosímetro. Algumas dúvidas são também esclarecidas individualmente pela farmacêutica. O vídeo mais assistido foi sobre administração de insulinas de caneta, seguido do vídeo sobre armazenamento e locais de aplicação com 212 visualizações e 135 visualizações, respectivamente. **Considerações finais:** O uso de mídias sociais revelou-se uma importante ferramenta de apoio para a orientação farmacêutica, mesmo após o retorno do atendimento presencial.

**Palavras-chave:** Pandemia. Mídias Sociais. Diabetes *Mellitus*.

Categoria: Profissional

Modalidade: Inovação Farmacêutica